

# Escola da Cofap já tem 3 anos

A baixa qualidade dos estudantes formados pela escola pública levou a Cofap — maior fabricante de autoparças do Brasil — a criar, há três anos, sua própria escola: a Barão de Mauá, que funciona em Mauá, município vizinho de Santo André, onde a indústria está instalada. Foram experiências como a da Cofap e de outras empresas que mantêm escolas, como a Fundação Bradesco e a Ford, que motivaram a Câmara Americana de Comércio para o Brasil a tomar a decisão de investir na educação básica, a partir de 1991.

O colégio da Cofap tra-va-

lha com um método modelar de alfabetização: uma fusão das teorias dos pesquisadores Joan Piaget, Maria Montessori e Paulo Freire. É equipado com um centro de computação e uma biblioteca. Desde o maternal, os alunos recebem aulas de Inglês. Suas quatro mil vagas — divididas da pré-escola ao colegial — destinam-se prioritariamente aos funcionários ou seus filhos, que pagam valores simbólicos de mensalidade. Quando há sobra de vagas, a escola aceita estudantes sem vínculo com a empresa. Não há qualquer exigência para que o aluno, ao se formar, trabalhe na empresa.